

GRUPOS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESPAÇOS DE PRODUÇÃO DO CUIDADO E FORMAÇÃO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em Saúde; Grupos de Apoio; Saúde Coletiva; Participação da Comunidade

Introdução

A participação do profissional residente em grupos de usuários voltados para a produção da saúde constitui uma importante oportunidade de aprendizado e qualificação da formação. A Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva possui forte enfoque nos processos de gestão, o que, por vezes, limita a vivência direta com os usuários. Nesse contexto, os grupos de educação em saúde configuram-se como espaços potentes para fortalecer o vínculo com a comunidade, compreender os determinantes do processo saúde-doença e desenvolver práticas pautadas na humanização do cuidado. Objetivou-se relatar a experiência de uma residente em Saúde Coletiva nas atividades de dois grupos de produção da saúde.

Métodos

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, construído a partir das vivências da autora durante sua participação em dois grupos de educação em saúde desenvolvidos no cenário da residência multiprofissional.

Resultados / Discussão

A experiência ocorreu em dois grupos com propostas distintas: um destinado à promoção da saúde mental de mulheres e outro voltado para atividades de artesanato com usuários de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Embora apresentem metodologias diferentes, ambos têm como objetivo promover saúde mental, fortalecer vínculos e oferecer um espaço seguro de acolhimento. No grupo de mulheres, o cuidado é produzido por meio da escuta, da troca de experiências e das rodas de conversa. Já no grupo de artesanato, a expressão ocorre principalmente durante a confecção das peças, utilizando a arte como recurso terapêutico e de socialização. Entre as estratégias utilizadas destacam-se músicas durante as atividades, dinâmicas lúdicas, resgate de brincadeiras da infância e momentos de reflexão coletiva, favorecendo o diálogo, o autocuidado e o fortalecimento do vínculo entre os participantes. A inserção da residente nesses espaços possibilitou compreender diferentes formas de produção do cuidado, ampliar a percepção sobre as necessidades dos usuários e desenvolver habilidades de comunicação, escuta qualificada e trabalho multiprofissional. Além disso, aproximou os campos da gestão e da assistência, demonstrando que o planejamento em saúde deve estar fundamentado nas necessidades reais da população e na construção de relações humanizadas.

Considerações Finais

A vivência nos grupos evidenciou sua relevância tanto para a promoção da saúde quanto para a formação do residente em Saúde Coletiva. Esses espaços favorecem o desenvolvimento de competências relacionadas à escuta, ao vínculo, ao trabalho interdisciplinar e à integralidade do cuidado, ampliando a compreensão sobre o processo saúde-doença para além dos indicadores epidemiológicos. Assim, a participação em grupos de educação em saúde fortalece uma formação crítica, sensível e comprometida com os princípios do Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

ASSIS, R. M.; SCANDOLA, E. M. R.; ASSIS, M. F. B. R. Residência Multiprofissional: a contribuição da educação em saúde na formação dos residentes. Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul, v. 4, n. 2, p. 7-23, 2022